

**GERMINAÇÃO SEMENTES DE CAUPI EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE NaCl E CaCl<sub>2</sub>.** Josimar Gurgel Fernandes<sup>1</sup>; Bárbara França Dantas<sup>2</sup>; Fabíola Pascoal Nogueira<sup>3</sup>; Luciana de Sá Ribeiro<sup>4</sup>; Raimunda Alves Marques Ribeiro<sup>5</sup>. <sup>1</sup>Aluno de graduação-Agronomia/ESAM, Mossoró-RN; <sup>2</sup>Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE; <sup>3</sup>Aluno do curso de Agronomia/ ESAM Mossoró-RN. <sup>4</sup>Aluno do curso de Biologia/FFPP-UPE, Petrolina-PE; <sup>5</sup>Aluna do CEFET Petrolina. (josimar82@hotmail.com).

A germinação das sementes e o crescimento das plântulas são afetados em solos salinos. Esses solos ocorrem geralmente em regiões áridas e semi-áridas do mundo. O excesso de sais no solo tem limitado a produção agrícola, principalmente, em áreas irrigadas, levando a um acúmulo de sais solúveis na porção superficial. No Brasil, estas áreas estão localizadas principalmente no semi-árido nordestino, cujos solos apresentam reação básica. Este trabalho teve como objetivo avaliar a germinação das sementes de *Vigna unguiculata* (L.) Walp em diferentes concentrações salinas de NaCl e a influência do CaCl<sub>2</sub> na germinação utilizando essas soluções. O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes da Embrapa Semi Árido, Petrolina-PE. Para tanto, foram utilizadas sementes das cultivares Epace-10; Pitiúba e Canapu. Essas sementes foram submetidas a um teste de germinação, utilizando-se quatro repetições de 50 sementes, as quais foram colocadas para germinar em folhas de papel-toalha, umedecidas em solução de NaCl em concentrações de 0, 50 e 100mmol L<sup>-1</sup>, acrescidas com CaCl<sub>2</sub> em concentrações de 0,375, 0,75 e 1,5%, numa proporção de 2,5 vezes os pesos do papel. Os tratamentos foram dispostos segundo um delineamento inteiramente casualizados, com quatro repetições e os rolos foram colocados no sentido vertical em germinador, a 25 °C. As avaliações foram efetuadas em primeira e segunda contagem, após cinco e oito dias após o plantio. Os dados experimentais foram analisados estatisticamente. Para a comparação entre as médias foi utilizado o teste de Tukey a 5% de probabilidade, onde se constatou que, na cv. Canapu, o CaCl<sub>2</sub> auxiliou na germinação das sementes, fazendo com que as paredes das células tornem-se mais fortes e resistam a ação da salinidade no solo. Para a cv. Pitiúba as concentrações elevadas de CaCl<sub>2</sub> interferem na germinação das sementes, devido ao enrijecimento da parede celular, enquanto que, a cultivar Epace 10 é muito sensível ao estresse salino, reduzindo com isso seu potencial germinativo.